

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia
Legislativa Regional dos Açores
Dr. Francisco Coelho

Ponta Delgada, 18 de Abril de 2012-04-18

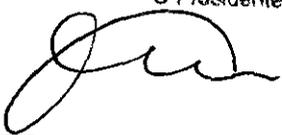
Como primeiro subscritor da petição '~~Pelas crianças que consomem álcool nos Açores~~', venho solicitar que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores promova, ao abrigo da legislação em vigor, um debate sobre a problemática da venda de álcool a menores de 16 anos na Região Autónoma e estenda a proibição de venda e consumo em lugares públicos a menores de 18 anos.

A Associação 'ARRISCA' e um estudo do sociólogo Alberto Peixoto – hoje Comandante da Polícia Municipal de Ponta Delgada – provam que é preocupante o consumo de álcool por menores nos Açores.

O clima instalado de dificuldades económicas das famílias, com o desemprego de alguns milhares de jovens, propicia condições para que aumente o consumo de álcool entre os mais novos, situação que urge travar com medidas eficazes e uma fiscalização rigorosa dos estabelecimentos de venda de bebidas.

Para uma maior eficácia das medidas, a nova legislação a criar deverá sensibilizar os serviços competentes responsáveis pela fiscalização para darem publicidade aos casos de estabelecimentos que sejam apanhados a vender bebidas alcoólicas a menores.

Quer a presidente da Associação 'ARRISCA', Dr.^a Suzete Frias, como o Dr. Alberto Peixoto, subscrevem esta petição. Sendo assim, sugiro que deia orientações para os dois também serem ouvidos em comissão parlamentar tal como o primeiro subscritor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ACOMITIDO, NUMERE-SE E
PUBLIQUE-SE
Baixa à Comissão: dos Anúncios Sociais
Para parecer até 2012/06/19
2012/04/19
O Presidente,


Petição Pelas crianças que consomem álcool nos Açores

Para: Assembleia Legislativa Regional dos Açores

Um estudo do sociólogo Alberto Peixoto indica que existem, no mínimo, onze mil açorianos com idade inferior a 15 anos a consumir regularmente bebidas alcoólicas e que a esmagadora maioria dos 136 mil açorianos consumidores habituais de álcool iniciam o consumo com menos de 20 anos.

Alberto Peixoto deixa claro no seu estudo comparado 2004-2009 publicado agora em livro intitulado "Dependências e outras violências..." que "está consideravelmente justificada a necessidade de intervenção" a nível legislativo na Região para "restringir o acesso a bebidas alcoólicas a menores de 18 anos".

Por sua vez, a responsável pela associação 'ARRISCA', Suzete Frias, apresenta os seus técnicos como testemunhas de várias situações de muitos jovens com menos de 18 anos a adquirir álcool e crianças com menos de 15 anos (algumas com 13 anos) totalmente embriagadas nas ruas de Ponta Delgada (principal cidade dos Açores) às três e quatro horas da manhã.

Embora este cenário denote uma notória falta de fiscalização, resulta também do facto de se permitir que potenciais consumidores entre os 16 e os 18 anos possam adquirir álcool nos Açores.

Por isso, requer-se à Assembleia Legislativa Regional dos Açores que reaprecie a legislação regional em vigor para se passar de 16 para 18 anos a idade limite para aquisição de bebidas alcoólicas no arquipélago em consentâneo com o que já é comum em alguns países da União Europeia.

Subscreva esta petição se concordar com o seu objectivo contribuindo para que o Parlamento da Região Autónoma dos Açores aprecie e reveja a lei sobre o comércio e consumo de bebidas alcoólicas no arquipélago.

Os signatários